

A importância da psicomotricidade no desenvolvimento cognitivo dos alunos do Ensino Fundamental

The importance of psychomotricity in the cognitive development of elementary school students

Nayse Carmo Maia¹, Luciana Santos de Souza², Giselle Carmo Maia³, Neila Barbosa Osório⁴, Luiz Sinésio Silva Neto⁵, Marlon Santos de Oliveira Brito⁶, Nubia Pereira Brito Oliveira⁷, Katia Juliane Lopes de Oliveira⁸

RESUMO

A sociedade contemporânea vivencia o vertiginoso crescimento das tecnologias de informação e comunicação, com mudanças no âmbito educacional, em metodologias de ensino que alcancem o aperfeiçoamento psicomotor, concomitante com a leitura, linguagem e escrita. Diante dessa realidade, o presente artigo tem como fins propositais refletir sobre a importância da epistemologia genética na prática pedagógica e a psicomotricidade no desenvolvimento cognitivo e motor dos alunos do Ensino Fundamental. Nesse sentido, busca-se a partir das considerações realizadas, apresentar os princípios fundamentais que norteiam o emprego de tal ciência nessa fase de escolaridade proposta pela escola, levando em consideração os aspectos mais relevantes que partem desde suas funções no processo de ensino-aprendizagem até sua contribuição na aquisição dos conteúdos escolares desenvolvidos em sala de aula. O presente estudo foi desenvolvido desde a importância da epistemologia e da psicomotricidade e sua aplicação no Ensino Fundamental. Utilizou-se como instrumento metodológico na construção do mesmo, o método de pesquisa bibliográfico a partir das reflexões de Serafim (2008), Fonseca (1987), Piaget (1987), Castro (2009), Harrow (1972) e Negrine (2009) em diferentes fontes de pesquisa que através de sua contribuição se tornaram autores fundamentais na realização do referido estudo. Entre os resultados, análises e conclusões, compartilham-se o levantamento de referências teóricas já analisadas; trabalhos similares já publicados e algumas respostas que envolvem a compreensão das etapas do desenvolvimento humano com o auxílio da psicomotricidade.

Palavras-chave: Psicomotricidade; Desenvolvimento humano; Ensino Fundamental; Epistemologia.

ABSTRACT

Contemporary society experiences the vertiginous growth of information and communication technologies, with changes in the educational scope, in teaching methodologies that achieve psychomotor improvement, concomitant with reading, language and writing. In view of this reality, the purpose of this article is to reflect on the importance of genetic epistemology in pedagogical practice and psychomotricity in the

¹ Universidade Colúmbia Del Paraguay, e-mail: maianayse@hotmail.com

² Universidade Federal do Tocantins (UFT), e-mail: luh.ss@hotmail.com

³ Universidade Federal do Tocantins (UFT), e-mail: gisellemaia.maia@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Tocantins (UFT), e-mail: neilaosorio@uft.edu.br

⁵ Universidade Federal do Tocantins (UFT), e-mail: luizneto@uft.edu.br

⁶ Universidade Federal do Tocantins (UFT), e-mail: marlon.brito@uft.edu.br

⁷ Universidade Federal do Tocantins (UFT), e-mail: brito.nubia@uft.edu.br

⁸ Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e-mail: katiajuliano@gmail.com

cognitive and motor development of Elementary School students. In this sense, from the considerations made, we seek to present the fundamental principles that guide the use of such science in this schooling phase proposed by the school, taking into account the most relevant aspects that start from its functions in the teaching-learning process until their contribution to the acquisition of school contents developed in the classroom. The present study was developed from the importance of epistemology and psychomotricity and its application in Elementary School. As a methodological instrument in its construction, the bibliographic research method was used based on the reflections of Serafim (2008), Fonseca (1987), Piaget (1987), Castro (2009), Harrow (1972) and Negrine (2009) in different sources of research that through their contribution became fundamental authors in the accomplishment of the referred study. Among the results, analyzes and conclusions, the survey of theoretical references already analyzed is shared; similar works already published and some answers that involve the understanding of the stages of human development with the help of psychomotricity.

Keywords: Psychomotricity; Human development; Elementary School; Epistemology.

INTRODUÇÃO

Este texto tem como objetivo elucidar de forma sucinta a episteme e a importância da psicomotricidade no aprendizado dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, no que diz respeito ao desenvolvimento do adolescente como forma de prepará-lo para uma educação de qualidade. Para isso, abordam-se aspectos afetivo-motores que tendem a melhorar as percepções e movimentos que interferem de forma significativa no processo de ensino aprendizagem do educando (CAETANO, 2016).

Nesse sentido, a escolha do tema justifica-se, assim como apontado por Pizzi (2001), pelo fato de que a sociedade contemporânea ampliou sua velocidade cognitiva, com o avanço das tecnologias de informação e comunicação. Em percepções que a autora divulga sobre as transformações produtivas e os desafios às propostas pedagógicas progressivas desde os anos 90 até os dias atuais.

De modo que, na visão de Negrine (2009), é possível identificar a necessidade de mudanças no âmbito educacional, em metodologias de ensino empregadas em sala de aula que envolvem habilidades, aperfeiçoamento e adaptação para capacidades de domínio corporal e da compatibilidade do movimento que se desenvolve de forma concomitante com a leitura, linguagem e escrita.

Sabe-se que o pensamento e linguagem se movimentam inseparavelmente, por isso a importância da educação psicomotora no cotidiano escolar (NEGRINE, 2009). De

modo que as experiências iniciais influenciam na aquisição de conhecimento e no processo da formação do letramento; ampliado na relação com educadores, que, por sua vez, proporcionam aos seus alunos o entendimento de conceitos sobre a construção do humano em movimento na sociedade e na sua capacidade de recriar-se.

Nesse contexto, Serafim (2008) recomenda que a interdisciplinaridade seja um caminho a ser seguido, ao ressaltar que ela aborda a construção de objetos, com observações e inferências relevantes, que legitimam o processo de ensino e aprendizado, de acordo com diferentes estágios de desenvolvimento do aluno.

Quanto à psicomotricidade, citamos Fonseca (1987), ao afirmar a integração entre mente e corpo, de modo a permitir que o ser humano perceba o seu corpo, domine os seus movimentos e melhore a sua expressão corporal. No entanto, as relações entre interdisciplinaridade e psicomotricidade vão se além das questões motoras, com questões baseadas em lateralidade, estrutura de percepção espacial; e alcançam outros desafios de educadores que envolvem as dificuldades no aprendizado escolar, o entendimento do processo de entendimento, o desenvolvimento motor e psicológico.

Daí, o objetivo deste estudo é refletir sobre a importância da epistemologia na prática pedagógica e a psicomotricidade no desenvolvimento cognitivo e motor dos alunos da Educação Básica. No qual compartilha-se resultados e análises de uma pesquisa bibliográfica, realizada através de referências, textos, livros e sites no que diz respeito ao tema proposto (FONSECA, 2007). De maneira a desenvolver uma investigação científica, aplicada a um tema que envolve duas teorias educacionais: a epistemologia no campo da psicomotricidade e o desenvolvimento cognitivo dos alunos na etapa do Ensino Fundamental.

A pesquisa foi feita com o levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas. Etapa que permitiu aos autores conhecerem o que já se estudaram sobre o assunto, além de auxiliar na busca de referências teóricas e trabalhos similares já publicados (FONSECA, 2002). Com respostas, compartilhadas aqui, que auxiliam na compreensão das etapas do desenvolvimento humano em seu “voltar-se sobre si próprio” (CAETANO, 2016).

O que se compartilha aqui são percepções dos autores diante do que alcançaram na leitura do material, com as devidas reflexões técnico-científicas que envolvem a relação interdisciplinar presente no ambiente escolar e sua relação com o

desenvolvimento das crianças que estudam esta etapa da Educação Básica, mais especificamente sobre o potencial da psicomotricidade.

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

A psicomotricidade é discutida no traço histórico como importante fator a ser considerado na aprendizagem (CAETANO, 2016). De modo que as atividades relacionadas ao movimento do corpo possuem objetivos psicomotores condicionais para a estruturação do desenvolvimento humano. E, neste universo, Le Boulch (1983), é uma das referências que apontam o envolvimento no âmbito escolar, nos espaços definidos por nossa sociedade para a aprendizagem básica, no Brasil, chamada de Educação Básica (LDB, 1996).

Segundo Harrow (1972), são ações que condicionam a defesa, preexistência, alimentar-se, por exemplo, em processos de necessidade do ser humano de subsistir. De modo que elas não estão dissociadas do interesse de sobrevivência, o que torna a psicomotricidade um potencial para afazeres externos, compreendidos como ações motrizes simples, ou seja, o desenvolvimento do homem na história serve para condicionar o seu desempenho em função da sua gênese de formação social e humana (HARROW, 1972).

Além disso, as relações de movimentos corporais e as funções dos sentidos servem para adicionar a função de equilíbrio motora, que contribuirá para os vários outros do desenvolvimento deste sujeito na sua integridade fisiomotora e sociocultural (LE BOULCH, 1983). E neste caminho, Harrow (1972) classificou sete movimentos ou modelos básicos inerentes ao homem: correr, saltar, escalar, levantar peso, carregar (sentido de transportar), pendurar e arremessar.

Já Piaget (1987), autor mais conhecido entre os educadores, com abordagem e estudos sobre as estruturas cognitivas, descreveu a importância do período sensório-motor e da motricidade, principalmente antes da aquisição da linguagem, no desenvolvimento da inteligência.

Harrow (1972), Piaget (1987) e Le Boulch (1983) apontam que a inteligência se adapta ao meio ambiente, onde a criança reage a todos os estímulos externos sugeridos e ampliados a sua percepção, a partir do conhecimento de informações do meio social e cultural como objetos do meio que se encontra inserido. No entanto, autores contemporâneos, como Castro (2009) e Caetano (2016), esclarecem que a

psicomotricidade é a condição biológica social relacionada ao desenvolvimento proposto por cada pessoa em sua função cognitivo social.

E nesta função cognitivo social, as investigações apontam que quando a criança alcança o universo escolar e o desempenho escolar, ela aumenta o desempenho psicomotor em diversas áreas, dentre elas, cabe citar, sua relação com as funções da escrita, um desenvolvimento necessário às práticas escolares essenciais (CASTRO, 2009).

Piaget (1987) consolida essa concepção ao apontar que ainda existem processos de afetividade que favorecem a psicomotricidade; ele postula que a afetividade pode ser o motor ou o freio da inteligência, pois o crescimento da afetividade se dá através da relação, articulação funcional, e atividades motoras articuladas ao longo do desenvolvimento.

Daí, a necessidade de que o professor, como o profissional da educação, estimular as atividades motoras como conhecedor do desenvolvimento psicológico e motor dos alunos, em situações escolares que estimulam os alunos nas áreas motora, cognitiva e afetiva, com as projeções do desenvolvimento da linguagem, entendendo que são ações integradas no processo escolar (CAETANO, 2016).

Fonseca e Mendes (1987) pontuam que existem dificuldades durante este processo, uma vez que o aprendizado se refere a situação típica e ativa da/na Escola. Significa dizer que é notório que as contribuições da família, da escola e da sociedade são fundamentais nesta questão, tendo em vista que a construção educativa do cidadão não é responsabilidade exclusiva do professor e da Escola (LDB, 1996).

A psicomotricidade desenvolve a criança e auxilia na leitura e escrita, pois o desenvolvimento, no sentido de espaço e tempo, é articulado com todo o desenvolvimento da criança no âmbito emocional. Articulações progressivas e dinâmicas que envolvem o aprender a ler e a escrever, principalmente quando há o convívio e estímulo dos sujeitos sociais neste desenvolvimento, dentre eles a Escola e a Família (BARBOSA e FARIA, 2015; e NEGRINE, 2016).

Neste caminho, encontramos a epistemologia, teoria do conhecimento que apresenta as propostas de conhecimento implícito, na sua gênese, sobre o processo da formação humana; que aponta para uma condição de início, de compreensão de como se faz, como, por exemplo, a epistemologia genética de Jean Piaget, no que concerne o desenvolvimento cognitivo do ser humano.

O objetivo da pesquisa de Piaget foi definir, a partir da perspectiva da biologia, como o sujeito passaria de um conhecimento menor anterior para um nível de maior conhecimento. O problema que buscou solucionar durante toda a sua vida de pesquisador e que fez dele um teórico e autor conhecido e respeitado mundialmente, foi o da construção do conhecimento pelo sujeito, o que o fez, partindo da biologia, estudar filosofia, epistemologia, lógica, matemática, física, psicologia, entre outras ciências (CAETANO, 2016, p. 46).

Tendo em vista o recorte deste estudo, observa-se que as habilidades psicomotoras nos educandos do Ensino Fundamental são importantes para a evolução e desenvolvimento de suas capacidades físico-motoras e cognitivas em outras etapas da Educação Básica, pois contribuem para que os objetivos de formação sejam propostos e inseridos de acordo a temporalidade da evolução de cada sujeito (BARBOSA e FARIA, 2015).

Afinal, nessa concepção, a psicomotricidade está integrada à memória, aos esquemas de aprendizagem no processamento cerebral, articulada por outras etapas do desenvolvimento humano. E, de acordo com as reflexões de Castro (2009) ao citar Santos (2001), essa etapa pode ser apresentada por quatro níveis de desenvolvimento: corpo submisso (0 a 2 meses), corpo vivido (2 meses a 3 anos), corpo descoberto ou percebido (3 a 6 anos) e corpo representado (6 a 12 anos).

Nesse sentido, é possível compreender a importância do trabalho com movimentos centralizados na área psicomotora, durante as múltiplas fases do processo de ensino e aprendizagem. Atividades que devem ser encaradas como um alicerce na aprendizagem dos conteúdos e na aprimoração de suas habilidades motoras, por se tratar, também, de alunos com “maturidade desenvolvida” em adaptação e desenvolvimento motor (CASTRO, 2009).

Sobre isso, para Caetano Apud Piaget (2010):

O conhecimento não pode ser simplesmente imposto pelo meio ao sujeito, como um reflexo das propriedades do ambiente (empirismo), tampouco estaria inteiramente pré-formado no sujeito, apenas aguardando a maturação (apriorismo). A outra novidade da sua teoria é a abordagem empirista que explica que a construção do conhecimento pelo ser humano é fruto das interações do sujeito com o seu meio (Caetano, 2010).

Na etapa do Ensino Fundamental, espera-se que a criança já tenha desenvolvido percepções com a imagem do próprio corpo, dos conteúdos fantasmáticos, das imagens figurativas e de outras que imprecisamente podem ir amadurecendo com o tempo, por meio do confronto entre o mundo e o movimento (PIAGET, 2010).

É possível perceber que a educação psicomotora desenvolvida nesta etapa da Educação Básica utiliza as funções de interiorização, percepção e estruturação do espaço físico em que o educando está inserido, além da percepção temporal. Ao passo que, de acordo com os estudos de Le Boulch (1983, p, 64): “busca entre outros princípios, melhorar e reforçar os fatores de execução, como força, flexibilidade, velocidade, resistência e tolerância para adequar a postura, para isso, utilizam jogos com regras, esportivos e as atividades rítmicas”.

Partindo das indicações de Castro (2009) sobre as insinuações de Jean Le Boulch.

A educação psicomotora aplicada em crianças do Ensino Fundamental é destinada aos indivíduos de 02 a 12 anos, atuando também com aqueles que desempenham algum tipo de dificuldades escolares, ajudando-os a se desenvolver da melhor maneira possível tendo como objetivo uma preparação para a vida social desses educandos (CASTRO, 2009, p. 08).

Ainda conforme Castro (2009), é perceptível que o trabalho com a educação psicomotora no Ensino Fundamental deve ser aplicado em um espaço que permita a prática de atividades esportivas de cunho pedagógico e psicopedagógico que, de certa forma, favorecem o desenvolvimento dos conhecimentos escolares não apenas na área de Educação Física, mas também em outros componentes do currículo escolar.

Sobre tais afirmações, Le Boulch (1983, p. 64) afirma que “essa psicocinética desenvolvida na escola, não especifica seu trabalho a um profissional da psicomotricidade”, mas deve ser acompanhada para que seus objetivos não sejam desviados para outros fins. Em outras palavras, as atividades desenvolvidas na escola, envolvem metas e esforços de ensino e aprendizagem aplicados ao currículo escolar, não são instrumentos isolados, pelo contrário, são elementos de um processo interdisciplinar de escolarização para a vida.

Assim, a contribuição da psicomotricidade no Ensino Fundamental, envolve as ampliações motoras e as habilidades de aquisição e armazenamento dos conhecimentos adquiridos ao longo da vida escolar (PIZZI, 2001). De modo que o trabalho com a psicomotricidade auxilia no desenvolvimento dos conteúdos escolares e na vida educacional dos alunos, em contexto educacional e fora dele.

Daí, Castro (2009), ao refletir sobre as considerações de Ferreira (1995), entende que “a psicomotricidade e a Educação Física podem ser integradas e atuarem como instrumentos auxiliares na junção de uma metodologia com a outra” (p. 09). Pois o desenvolvimento intelectual e afetivo da criança estão ligados ao modo de como é realizado o seu contato com o mundo (Piaget, 2010).

Sobre estas considerações, Fonseca (1987) acredita que “a psicomotricidade é um meio de afinamento perceptivo-motor, que põe em jogo a complexidade dos processos mentais para a prevenção das dificuldades de aprendizagem dos conteúdos escolares” (p.368). Ou seja, o autor elucida, diante destas incitações, a formação de uma nova ótica psicopedagógica, com características diagnósticas imprescindíveis no contexto educativo-social.

Dessa forma, a psicomotricidade pode ser constituída com a finalidade de facilitar as mudanças de comportamento no momento da aprendizagem escolar, além de auxiliar no diagnóstico de obstáculos familiares e sociais que dificultam o desenvolvimento dos alunos. Assim como constata Negrine (2009), sobre os desafios com a dislexia, discalculia e as disgrafias.

Fonseca (1987), apresenta alguma recomendações sobre essa temática:

O trabalho psicomotor com alunos deve ser desenvolvido a partir de um caráter preventivo com os alunos que não apresentam dificuldade na aprendizagem escolar, mas também com aqueles que, de certa forma, devam participar de terapias psicomotoras pelo fato de apresentarem deficiências nos conteúdos escolares por serem portadores de dislexia, disortografia, disgrafia e discalculia entre outros que podem contribuir no acúmulo de várias outras deficiências de aprendizagem e desempenho físico e motor (FONSECA, 1987, p. 368).

Para o autor, essa análise pode ser realizada de diversas maneiras. Ele cita, por exemplo, que um erro durante uma brincadeira ou uma dinâmica de grupo, pode ser mais fecundo do que um acerto imediato em outras abordagens. Tendo em vista que a aprendizagem deve ser significativa, com ideias que fortaleçam laços de afeição e intimidade com os objetos do conhecimento (JAPIASSU, 1976).

Dessa maneira, é possível compreender a importância das atividades psicomotoras no diagnóstico e enfrentamento de barreiras instaladas no processo de aprendizagem das Escolas; desde as que envolvem as relações interpessoais, até as que interferem no desenvolvimento da leitura, escrita e de aprendizagem dos conteúdos de um modo geral (SERAFIM, 2008).

Por fim, ainda, conforme Serafim (2008), situações de aprendizagem dos conteúdos escolares seguem ritmos do ato de aprender, assim como as atividades psicomotoras. Ou seja, não se trata de uma substituição pelos termos da aprendizagem, ou mudanças em métodos de ensino, mas uma aproximação interdisciplinar entre as metodologias para que a educação escolar possa alcançar seus objetivos comuns.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegando aos termos finais do referido estudo, é possível compreender que a psicomotricidade auxilia no desenvolvimento das crianças que estudam o Ensino Fundamental, pois alcançam processos formativos das habilidades motoras, tão necessárias à ampliação de outras habilidades do conhecimento humano nos mais variados aspectos da vida.

A partir destas reflexões, é possível compreender propostas e contribuições de autores como Castro (2009), Piaget (1987) e Fonseca (1987), entre outros, que esclarecem e incitam o uso de práticas psicomotoras utilizadas como instrumentos auxiliares no processo de aprendizagem dos educandos, compreendendo que essa habilidade ocorre através de fatores imprescindíveis como a afetividade, a cognição e a motricidade.

Como foi possível perceber ao longo deste estudo, a psicomotricidade ou o desenvolvimento psicomotor é uma prática que precede a aquisição de várias outras destrezas como a fala, os movimentos e o raciocínio lógico através da percepção dos movimentos tão necessários no dia-a-dia dos educandos.

Nesse sentido, para ser desenvolvido com eficiência e precisão na rotina das salas de aula especificamente em turmas do Ensino Fundamental, o trabalho com a psicomotricidade envolve os objetivos de coordenação e é elemento articulador na aquisição de informações sobre os conteúdos ministrados rotineiramente durante o ano letivo.

Vale ressaltar, que não se trata apenas de um processo mecânico entre a habilidade e o aluno, mas um estado constante de interação e cumplicidade que deve permanecer disponível para que o aluno possa experimentar o mundo e conhecer a si mesmo, em busca do autoconhecimento de suas potencialidades e sua disposição para aprender.

Enfim, as experiências de psicomotricidade possibilitam afetividade, prazer, autoconhecimento, cooperação, autonomia, imaginação e criatividade; caminhos que fortalecem os processos cognitivos necessários a uma aprendizagem integral, em todas as idades, dentre elas as que compreendem as crianças que estudam o Ensino Fundamental, na organização e aquisição de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, M.C.S.; FARIA, A.L.G. de (orgs.). **Campos de experiência na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro**. Campinas, SP: Leitura Crítica, 2015.
- CAETANO, L. M. **A Epistemologia Genética de Jean Piaget**. Instituto de psicologia. Universidade de São Paulo – USP, 2010. Disponível em: <http://www.ip.usp.br/portal/> . Acesso em 27 jul. de 2022.
- CASTRO, Jeimis Nogueira de. (et al). **A aplicação das teorias da psicometria no Ensino Fundamental**. Disponível em: www.efdeportes.com/ Revista Digital - Buenos Aires - Ano 13 - Nº 128 - Janeiro de 2009. Acesso em 16 de ago. de 2022.
- FERREIRA, M. G. **Teoria da Educação Física: bases epistemológicas e propostas pedagógicas**. As ciências do esporte no Brasil. Campinas: Autores Associados: 1995.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- FONSECA, V. da; MENDES, N. **Escola, escola, quem és tu? Perspectivas psicomotoras do desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- HARROW, A. J. **A taxonomy of the psychomotor domain – a guide for developing behavioral objectives**. New York: David McKayCompany, 1972.
- JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- LDB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasil: 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 04 de set. 2022.
- LE BOULCH, J. **A Educação Psicomotora: A psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.
- NEGRINE, Airton da Silva. **Psicomotricidade**. Estudos Psíquicos. Artigo de especialização. Objetivo: 2009. Disponível em: <http://www.psicomotricidade.com.br/apsicomotricidade.htm> Acesso em 26 de set. de 2022.
- PIAGET, J. **A noção de tempo na criança**. Rio de Janeiro: Record, [s. d.] 1987.
- PIZZI, Laura. C. **As transformações produtivas e os desafios às propostas pedagógicas progressivas nos anos 90**. Revista Educação. Maceió, Ano 9, nº 14, julho de 2001.
- SERAFIM, Patrícia Amanda. **Educação física e psicomotricidade: uma relação fundamental no desenvolvimento humano**. Campus de Presidente Prudente – Faculdade de Ciências e Tecnologia – Educação Física. Proex, 2008. Disponível em www.prope.unesp.br Acesso em 25 de ago. de 2022.

Recebido em: 10/10/2022

Aprovado em: 12/11/2022

Publicado em: 17/11/2022